

Causalidade e diagnóstico de câncer de pulmão no estadiamento inicial

Kamille Rosa Cezareth Marinho¹; Joecy Dias de Andrade²; Rildo Pereira da Silva³; Antonio Tadeu Cheriff dos Santos⁴; Mirian Carvalho de Souza⁵; Liz Maria de Almeida⁶

¹ Enfermeira, residente do programa de Residência Multiprofissional em Oncologia

² Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Estudos Qualitativos do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Email: kamille.cezareth@gmail.com

INTRODUÇÃO

A estimativa mundial, realizada em 2012, pelo projeto Globocan/IARC¹, apontou 14 milhões de casos novos de câncer no mundo, sendo o câncer de pulmão o mais incidente com 1,82 milhão de novos casos. No Brasil, o câncer de pulmão é o segundo mais prevalente em homens e se encontra como o quarto mais incidente nas mulheres². A maior parcela de câncer de pulmão é diagnosticada em estadiamento avançado, não oferecendo uma perspectiva de cura. Apesar desta realidade, foi possível identificar nesta pesquisa que um pequeno grupo se destacou dos demais porque foram diagnosticados em estadiamento inicial.

OBJETIVOS

Compreender as causas determinantes do diagnóstico positivo do câncer de pulmão nos pacientes em estadiamento I, em um instituto de tratamento oncológico, no Rio de Janeiro.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa qualitativa, fundamentada no enfoque hermenêutico dialético, o qual objetivou a interpretação, compreensão e discussão dos significados contidos nas falas dos participantes. O referencial teórico de análise é a teoria sobre causalidade de J. Mackie³. A pesquisa foi realizada em um hospital de referência em Oncologia no Rio de Janeiro no período compreendido entre 2012 e julho de 2015, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (CAAE 14390713.3.0000.5274 e em 04/07/2013). A produção de dados foi obtida por meio de entrevistas semiestruturadas norteadas por roteiro e realizadas mediante convite formal e assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo levada a cabo até o ponto da saturação teórica.

RESULTADOS

Três amplas categorias empíricas foram identificadas: *Causas acidentais determinantes para o diagnóstico de câncer de pulmão em estadiamento inicial*, *Causas não acidentais determinantes para o diagnóstico de câncer de pulmão em estadiamento inicial* e *Causas não acidentais facilitadoras para o diagnóstico de câncer de pulmão em estadiamento inicial*.

Quadro 1: Trechos de depoimentos da categoria *Causas acidentais determinantes para o diagnóstico de câncer de pulmão em estadiamento inicial* e suas respectivas subcategorias empíricas.

Categorias empíricas	Trechos dos depoimentos	Subcategorias empíricas
CAUSAS ACIDENTAIS DETERMINANTES PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PULMÃO EM ESTADIAMENTO INICIAL	"Foi assim que eu descobri que eu estava com o câncer por causa disso, que eu tive uma pneumonia, mas depois a doutora resolveu, quando eu falei que eu estava com essas dores, ela fez uma radiografia [...] e nessa radiografia que eu fiz, ela descobriu que eu estava com um nódulo, aí ela me mandou pro Hospital de Andaraí" (E09).	Causas acidentais relacionadas ao diagnóstico de outras patologias Conjunto de falas que indicam diagnóstico ou hipóteses diagnósticas de outras patologias
	"[...] eu descobri isso através de uma chapa admissional [...] numa clínica em Botafogo, um exame admissional [...] Quando eu fiz esse exame admissional, é, que constou esse nódulo, eu comecei procurar a me tratar e procurar pra ver o que era por conta de ninguém me aceitar no mercado de trabalho" (E03).	Causas acidentais relacionadas aos exames admissionais/demissionais Conjunto de falas que remetem a realização de exames médicos para avaliação da saúde do trabalhador
	"Fui fazer esse exame periódico da firma [...] eu fui pra Caxias fazer um exame, mas não fiz um raio x do pulmão. No ano seguinte eu fiz [...] o raio x ficou pra lá, ninguém falou mais nada [...] Porque eles levaram dois anos pra me mandar esse exame que acusou uma alteraçãozinha [...] e dentro do raio x, tinha um bilhete assim: recomendo procurar um pneumologista" (E07).	Causas acidentais relacionadas aos exames periódicos Conjunto de falas que expressam a realização de exames médicos periódicos para acompanhamento da saúde do trabalhador
	"Quando eu fiz esse exame admissional, e que constou esse nódulo. Eu comecei a procurar me tratar e procurar a me tratar e procurar pra ver o que era por conta de ninguém me aceitar no mercado de trabalho [...]. Lá, ela (médica) me encaminhou pra vários exames, me deu várias guias de tomografias, uma série, tudo relacionado ao pulmão, entendeu?" (E03).	Causas acidentais relacionadas aos diversos exames diagnósticos Conjunto de falas que descrevem a realização de exames de imagem e complementares para o diagnóstico ou confirmação diagnóstica

Quadro 2: Trechos de depoimentos da categoria *Causas não acidentais determinantes para o diagnóstico de câncer de pulmão em estadiamento inicial* e suas respectivas subcategorias empíricas.

Categorias empíricas	Trechos dos depoimentos	Subcategorias empíricas
CAUSAS NÃO ACIDENTAIS DETERMINANTES PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PULMÃO EM ESTADIAMENTO INICIAL	"Tinha esse cansaço, mas era do cigarro, deveria ser né, que já tava prejudicando né? Só que num me incomodou em nada. Só foi descobrir mesmo por causa [...] da falta de ar grande que me deu pela segunda vez [...] Aí, a pessoa foi investigando, investigando, até descobrir" (E01).	Causas não acidentais relacionadas ao tabagismo Conjunto de depoimentos que associam o tabagismo ao fator desencadeador do câncer de pulmão
	"Eu sentia falta de ar, eu achava que era por causa do cigarro, enfim, continuei fumando" (E03).	Causas não acidentais relacionadas à colaboração e orientação da rede de familiares para o acesso em unidades de saúde Conjunto de falas que expressam o aconselhamento e atitudes de apoio de familiares como incentivadores da busca por atendimento médico
	"Uns três meses de novo comecei com os mesmos sintomas. Passando dor nas costas, dor de cabeça, muito mal-estar, voltei de novo lá no Hospital Escola, aí, ela fez outro raio-x, tava com outra pneumonia só no pulmão esquerdo, dessa vez. E comecei a escarrar sangue" (E02).	Causas não acidentais relacionadas aos sinais e sintomas Conjunto de falas que remetem a manifestações perceptíveis pelo profissional de saúde e queixas clínicas subjetivas relatadas pelo paciente
	"Quando eu comecei a escarrar sangue que eu vi que realmente, eu sabia que vinha de dentro, não era do nariz, porque eu escabei sangue pelo nariz também de vez em quando. Aí, pensei no pior, pensei que podia ser uma coisa ruim mesmo, um câncer. Aí, eu logo fui procurar (o médico) particular, pneumologista, como eles me pediram pra fazer" (E02).	Causas não acidentais relacionadas ao encaminhamento à média complexidade Conjunto de falas que fazem referência ao encaminhamento à unidade de saúde para diagnóstico

Quadro 3: Trechos de depoimentos da categoria *Causas não acidentais facilitadoras determinantes para o diagnóstico de câncer de pulmão em estadiamento inicial* e suas respectivas subcategorias empíricas.

Categorias empíricas	Trechos dos depoimentos	Subcategorias empíricas
CAUSAS NÃO ACIDENTAIS FACILITADORAS PARA O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE PULMÃO EM ESTADIAMENTO INICIAL	"Foi pela, pela médica, ela conversou não sei com quem aí [...] Ah, não sei como ela me ajudou, ela que me deu uma ajuda. Aí, como eu vim aqui (INCA) [...]. Não, dela não, foi até de um outro senhor, mas aí eu não quero entrar em detalhes disso não [...]. E, alguém me ajudou, foi intermédio de ajuda de uma pessoa" (E02).	Causas não acidentais relacionadas ao acesso informal à unidade de saúde Conjunto de falas que apontam o acesso à unidade especializada para tratamento oncológico, porém sem mediação dos sistemas de regulação
	"[...] uma das administradoras do hospital que é esposa de um amigo meu, que trabalha comigo. Então, quando eu tive, ele me viu até com essas crises de tosse e tal, ele falou: pô, você tem que procurar um médico, vou falar com a Maria (esposa do amigo) e você vai lá pra se consultar, pra fazer uma radiografia" (E04).	Causas não acidentais relacionadas aos diversos atendimentos médicos Conjunto de falas que indicam eventos promotores da tomada de consciência acerca da necessidade de buscar assistência médica
	"[...] foi quando a doutora (médica) mandou ela vim pra cá (INCA), conseguiu uma brechinha aqui pra vim pra cá" (E08).	Causas não acidentais facilitadoras relacionadas aos exames diagnósticos Compõe-se de falas que apontam a realização de exames de imagem e complementares para o diagnóstico ou confirmação diagnóstica em uma unidade de saúde

CONCLUSÃO

A magnitude do problema de câncer de pulmão demanda políticas públicas de saúde e ações não somente preventivas, mas sobretudo as que envolvem métodos de diagnóstico capazes de reverter a dimensão epidemiológica da doença.

REFERÊNCIAS

- Ferlay J, Soerjomataram I, Dikshit R, Eser S, Mathers C, Rebelo M, et al. Cancer incidence and mortality worldwide: sources, methods and major patterns in GLOBOCAN 2012. *Int J Cancer*. 1o de março de 2015;136(5):E359-386.
- INCA. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. 2016;122-122.
- Mackie JL. Causes and conditions. *Am Philos Q*. 1965;2(4):245-264.